Resultados

3T12

06/11/2012

Crescimento de 6,5% da Carteira de Crédito Expandida com melhor qualidade de Crédito

Participação dos *ratings* AA a B elevada a 81% ante 79% no 2T12 e 66% no 3T11

***Corporate* responde por 56% da Carteira de Crédito Expandida**

IDVL4: R$6,90 por ação

Cotação de fechamento: 06/11/2012

Ações em circulação: 62.371.178

Valor Mercado: R$430,4 milhões

Preço/Valor Patrimonial: 0,73

Teleconferências / Webcasts

07/11/2012

Em Português

11h00 (Brasília) / 8h00 (US EST)

Número: +55 11 4688-6361

Código: BI&P

Em Inglês

12h00 (Brasília) / 9h00 (US EST)

Conexões

Brasil:+55 11 4688-6361

EUA:+1 786 924-6977

Código: BI&P

Website: www.bip.b.br/ri

Destaques do Período

- **Carteira de Crédito Expandida** atinge R$3,0 bilhões, +6,5% no 3T12 e +33% em 12 meses, liderada pelas operações de empréstimos e financiamento, inclusive BNDES, e operações com Títulos Agrícolas. Nova estrutura comercial mostra a sua força de originação, gerando R$687 MM de novos empréstimos no período, +38% do que no 3T11 (R$498 milhões).
- O segmento ***Corporate*** passa a responder por 56% da Carteira de Crédito Expandida ao final de setembro, tanto pelo crescimento dos negócios quanto pela migração de clientes da carteira ***Middle Market***. Essa migração ocorre devido ao crescimento das empresas clientes, da sofisticação de suas demandas e dos ajustes nas plataformas comerciais com o reposicionamento do perfil de clientes e produtos do Banco.
- A qualidade da Carteira de Crédito Expandida mantém seu ritmo de evolução - créditos classificados entre AA e B elevados a 81% (78% carteira de crédito clássica) no 3T12. Dos **créditos desembolsados no trimestre, 99,7%** estão classificados entre os ***ratings* AA e B** (99,4% no 2T12).
- Percentual de **operações vencidas há +90 dias** reduz-se a 1,8% (2,6% em junho de 2012 e 4,1% em setembro de 2011), com **cobertura de provisões** de 231,9% (175,7% em junho de 2012 e 199,3% em setembro de 2011).
- **Captação** total de R$2,9 bilhões, com crescimento de 6,6% no trimestre, alinhado ao crescimento da carteira de crédito e manutenção do *spread* de captação acima do CDI. As captações em **Letras de Crédito ao Agronegócio (LCAs)** respondem por 11,2% do total de recursos captados ante 6,7% em setembro de 2011.
- Também alinhadas à estratégia traçada em 2011, as **receitas de prestação de serviços**, que incluem *fees* de estruturação, cresceram 43% no 3T12 e 40% na comparação com 3T11, contribuindo com R$7,7 milhões para os resultados do trimestre.
- **Lucro Líquido** do trimestre foi de R$3,1 milhões, com elevação de 29%, apesar da queda da taxa de juros e da decisão de operar com créditos de melhor qualidade (menores spreads), com menor impacto das provisões para créditos de liquidação duvidosa e menores despesas operacionais líquidas que apresentaram uma queda de 11,8% no período.

IDVL3 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA

IDVL4 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Sumário

Comentários da Administração 3

Cenário Macroeconômico 4

Principais Indicadores 5

Desempenho Operacional 6

Carteira de Crédito 9

Captação 12

Liquidez 13

Adequação de Capital 13

Classificação de Risco - *Ratings* 14

Mercado de Capitais 14

Balanço Patrimonial 16

Demonstração de Resultados 18

Comentários da Administração

Com a melhora no crescimento da economia brasileira, durante o terceiro trimestre, em reação positiva aos incentivos econômicos do governo, retomamos o crescimento da carteira de crédito, especialmente em empréstimos e financiamentos, que incluem as operações de repasses de recursos do BNDES, e em títulos agrícolas (CPRs, CDA/WA e CDCAs). Nossa carteira de crédito expandida atingiu R$3,0 bilhões, com crescimento de 6,5% no trimestre e 33% em um ano, elevando o percentual de créditos classificados entre AA e B a 81% (76% em setembro/11), conforme nossa estratégia de crescer com qualidade. Nesse sentido, destacamos que frente ao cenário, neste segundo semestre, adotamos como tática focar ainda mais na qualidade dos clientes, mesmo que com menores spreads, para operações de prazos mais curtos, tendo como consequência a maior participação da carteira *Corporate* (empresas com faturamento anual entre R$400 milhões e R$2,0 bilhões). Esta carteira de clientes passou a responder por 56% do total de créditos concedidos. **Em um cenário mais favorável, esperado para 2013, deveremos retomar o ritmo de crescimento em clientes *Middle,* voltando ao equilíbrio estratégico de 45% *Corporate* e 55% *Middle*.**

A taxa de inadimplência para operações com atrasos superiores há 90 dias caiu de 2,6% no 2T12 para 1,8% neste trimestre, como reflexo da melhor qualidade da carteira gerada nos últimos 18 meses e pela baixa de operações antigas para créditos em liquidação, no montante de R$16 milhões no trimestre.

Nosso saldo de captações de R$2,9 bilhões elevou-se em 6,6%, alinhado à carteira de crédito, com crescimento de 21% na comparação com setembro de 2011. As captações em depósitos em reais continuam respondendo por 75% do total de recursos captados e mantiveram, ainda neste trimestre, custos reduzidos na comparação com aqueles obtidos em período equivalente em 2011. Em vista das incertezas do cenário internacional e de uma potencial reação negativa aos recentes acontecimentos no sistema financeiro nacional, decidimos elevar nossas captações de longo prazo ao final do trimestre, também preservando o limite disponível para DPGE I, na iminência de sua extinção a partir da disponibilidade de DPGE II para crédito corporativo que é aguardada para o primeiro semestre do próximo ano.

O desenvolvimento de produtos continua merecendo destaque, não apenas pela evolução dos negócios com produtos lançados no último ano - relacionados ao setor agrícola e de apoio a cadeias produtivas de nossos grandes clientes -, mas também com o início das captações em letras de crédito imobiliário neste terceiro trimestre.

Como já mencionado inúmeras vezes, nosso plano de negócios não é de curto prazo, e está só começando. Mais do que uma visão, temos um projeto de construirmos um banco de referência e relevância no mercado brasileiro. Este projeto será construído no longo prazo, sob uma arquitetura estratégia cujos alicerces foram fixados há 18 meses. As bases dos pilares que sustentam essa arquitetura, também já estão em construção desde março de 2011. Nossa visão e nosso projeto estão apoiados em cinco pilares mestres:

Gente – Planejamento estrutural e sistemático de gente, valorizando e consolidando a meritocracia de forma objetiva.

Processos e tecnologia – Contínua revisão de processos para buscar agilidade, eficiência e segurança, criando diferenciais tecnológicos tanto em processos quanto no atendimento a clientes, perseguindo a excelência tecnológica em todas as áreas do banco.

Serviços e Produtos – Incentivo ao *X-selling*, desenvolvimento e crescimento das atividades de banco de investimento e de renda fixa, criação de canais de distribuição alternativos e estruturação de grupos de inovação.

Criação de *franchise value* – Desenvolvimento de expertise em análise de crédito e risco e de estruturas que criem diferenciais competitivos em determinados segmentos da economia.

Planejamento de movimentos estratégicos – o cenário em que operamos está em constante mutação e para adaptarmo-nos a essas mudanças, devemos monitorar continuamente o mercado e seus movimentos e estar abertos e preparados para oportunidades de negócios que estejam alinhadas à nossa visão e aos nossos valores.

Não cresceremos a qualquer custo. Entretanto, desejamos controlar nosso destino e liderar a cuidadosa construção desses pilares que, ancorados em nossos valores, darão suporte para nosso futuro crescimento com segurança e rentabilidade, apoiando nossa visão, rumo ao Banco que sonhamos construir.

Cenário Macroeconômico

O crescimento econômico, que vinha baixo desde o terceiro trimestre do ano passado, apresentou melhora considerável neste terceiro trimestre. Mesmo com a queda marginal para as projeções para o PIB de 2012, a economia mostrou um sinal de reação positiva aos incentivos econômicos dados pelo governo desde o final de 2011. A indústria reagiu à queda recente de estoques e voltou a produzir, apesar de ainda sofrer os efeitos da crise europeia em um ambiente de aumento de custos e forte concorrência de produtos importados. Do ponto de vista do consumidor, os indicadores antecedentes de inadimplência apontam melhora na capacidade de honrar compromissos no curto prazo. Esses fatores confluem para a melhora geral da atividade econômica nos próximos meses. A dúvida, porém, permanece sobre os planos de investimentos privados em um ambiente ainda de incertezas internacionais, o que pode inviabilizar uma retomada mais robusta do crescimento no próximo ano.

No câmbio, ao contrário da forte alta no segundo trimestre, houve uma estabilidade não usual na cotação do dólar durante o trimestre. Um fator foi fundamental para esse cenário: a explícita decisão do governo de manter o patamar acima do nível de R$2,00 por dólar em um ambiente de desvalorização internacional da moeda americana.

Nos juros, o Comitê de Política Monetária do Banco Central deu seguimento ao seu processo de corte e reduziu a taxa básica de juros (Selic) para 7,25%, nível mais baixo desde a criação do plano Real, e indicou que manterá a taxa nos níveis atuais por um longo período.

O crédito no sistema financeiro nacional cresceu cerca de 3% no trimestre, segundo dados disponibilizados pelo Banco Central, acumulando uma elevação de 15,8% em 12 meses, abaixo do ritmo do segundo trimestre. A relação crédito/PIB continuou subindo, ultrapassando o nível de 51%. A inadimplência das famílias mostrou sinais de estabilidade após atingir 7,9% em julho. A inadimplência do crédito à pessoa jurídica continuou mostrando estabilidade ao redor de 4%.

Dados Macroeconômicos	3T12	2T12	3T11	2012e	2013e
Variação real do PIB (T/T anterior)	1,4%(e)	0,4%	-0,2%	1,58%	4,00%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral	1,07%	1,20%	0,84%	5,54%	5,85%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação anual	5,28%	4,92%	7,31%	5,54%	5,85%
Variação cambial % (US$/R$) - trimestre	0,46%	10,93%	18,79%	8,25%	5,50%
Selic	7,50%	8,50%	12,00%	7,25%	8,50%

Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, em BRGAAP, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade.

Resultados	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11	9M2012	9M2011	9M12/9M11
Resultado Int. Financeira antes PDD	**48,4**	**59,6**	**-18,7%**	**45,0**	**7,5%**	**158,8**	**121,3**	**31,0%**
Despesas de PDD [1]	(11,9)	(22,6)	-47,4%	(13,8)	-13,8%	(48,9)	(117,0)	-58,2%
Resultado Intermediação Financeira	**36,5**	**37,0**	**-1,1%**	**31,3**	**16,9%**	**109,9**	**4,3**	**2460,8%**
Despesas Operacionais Líquidas	(27,0)	(30,7)	-11,8%	(26,8)	1,1%	(84,8)	(77,4)	9,7%
Resultado Operacional Recorrente	**9,5**	**6,3**	**50,4%**	**4,5**	**111,4%**	**25,1**	**(73,1)**	**134,3%**
Despesas Operacionais não Recorrentes	0,0	(0,3)	-100,0%	0,0	n.m.	(0,3)	(3,9)	-93,0%
Resultado Operacional	**9,5**	**6,0**	**57,2%**	**4,5**	**111,4%**	**24,8**	**(77,0)**	**132,2%**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**3,1**	**2,4**	**29,4%**	**7,3**	**-57,4%**	**10,6**	**(42,1)**	**125,2%**

Dados de Balanço	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Carteira de Crédito	2.548,4	2.395,6	6,4%	2.095,0	21,6%
Carteira de Crédito Expandida [2]	**2.990,9**	**2.807,1**	**6,5%**	**2.248,2**	**33,0%**
Disponibilidades e Aplicações Fin. Liquidez	955,1	632,6	51,0%	407,5	134,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	613,1	1.536,0	-60,1%	1.755,4	-65,1%
TVM e Deriv. (-) Tít. Agrícolas e Privados[3]	**338,1**	**1.300,3**	**-74,0%**	**1.705,1**	**-80,2%**
Ativos Totais	**4.337,1**	**4.966,5**	**-12,7%**	**4.458,7**	**-2,7%**
Depósitos Totais	2.194,5	2.038,0	7,7%	1.734,3	26,5%
Captações no Mercado Aberto	597,2	1.219,6	-51,0%	1.204,0	-50,4%
Empréstimos no Exterior	432,0	449,2	-3,8%	491,2	-12,1%
Repasses Locais	309,3	267,8	15,5%	194,8	58,8%
Patrimônio Líquido	**587,6**	**582,4**	**0,9%**	**577,5**	**1,7%**

Desempenho	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11	9M2012	9M2011	9M12/9M11
Caixa Livre	903,7	873,7	3,4%	914,1	-1,1%			
NPL 60 dias / Carteira de Crédito	3,0%	2,8%	0,2 p.p.	6,3%	-3,2 p.p.			
NPL 90 dias / Carteira de Crédito	1,8%	2,6%	-0,8 p.p.	4,1%	-2,3 p.p.			
Índice da Basileia	15,8%	17,0%	-1,2 p.p.	21,1%	-5,3 p.p.			
Retorno Patrimônio Líquido Médio	2,2%	1,7%	0,5 p.p.	5,2%	-3,1 p.p.	2,4%	-11,0%	13,4 p.p.
Margem Fin. Líq. Ajustada (NIMa)	6,1%	7,7%	-1,6 p.p.	6,3%	-0,2 p.p.	6,7%	5,7%	1,0 p.p.
Índice de Eficiência	69,7%	60,8%	8,9 p.p.	68,9%	0,8 p.p.	65,8%	74,5%	-8,7 p.p.

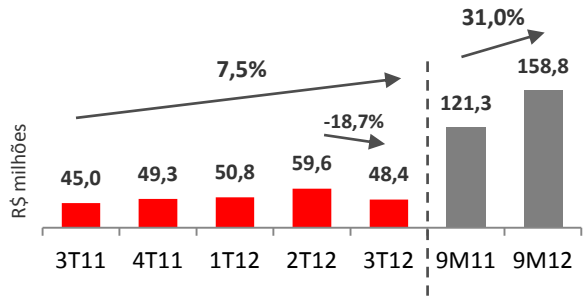
Outras Informações	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Clientes Ativos - Pessoa Jurídica	774	820	-5,6%	861	-10,1%
Número de Funcionários	423	438	-3,4%	385	9,9%

Detalhes nas respectivas seções deste relatório:
1 Inclui provisões complementares.
2 Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/Cs), Títulos de Crédito Privado (NPs e Debêntures) e Títulos Agrícolas (CDCAs, CDA/WAs e CPRs).
3 Exclui Títulos Agrícolas (CPRs e CDA/WAs) e Títulos de Crédito Privado (NPs e Debêntures) para negociação.

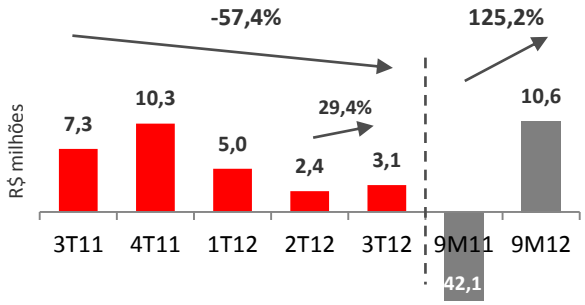
O BI&P - Banco Indusval & Partners é um banco comercial listado no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, com 45 anos de experiência no mercado financeiro, que concentra seus negócios em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, para o segmento de empresas. O Banco conta com 11 agências estrategicamente localizadas nas regiões de maior representatividade na economia brasileira, incluindo uma agência nas Ilhas Caiman, além da Corretora de Valores, que atua na intermediação de operações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e da Serglobal Cereais, adquirida em abril de 2011, geradora de títulos agrícolas.

Desempenho Operacional

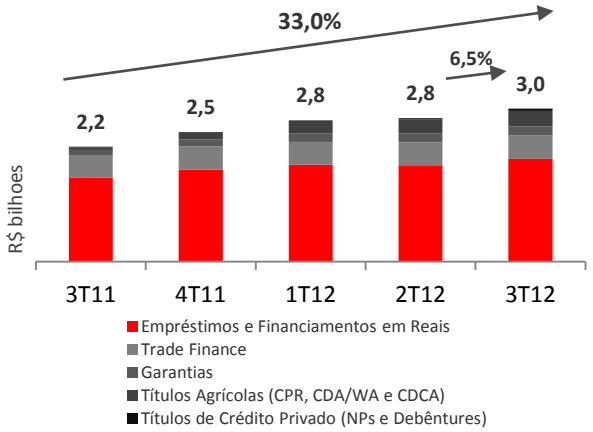
Resultado Intermediação Financeira antes de Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



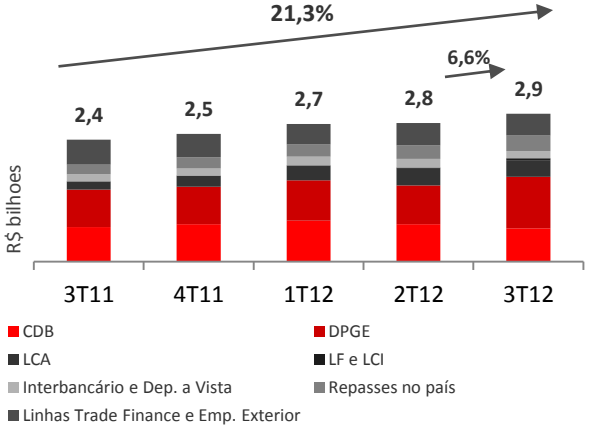
Lucro Líquido



Carteira de Crédito Expandida



Captação



Rentabilidade

Intermediação Financeira	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11	9M2012	9M2011	9M12/9M11
Receitas Intermediação Financeira	**131,7**	**222,8**	**-40,9%**	**212,6**	**-38,1%**	**516,3**	**455,8**	**13,3%**
Operações de Crédito	62,9	62,9	0,0%	76,4	-17,7%	195,9	202,8	-3,4%
Empréstimos e Títulos Descontados	49,1	46,4	5,9%	66,1	-25,7%	158,4	183,9	-13,8%
Financiamentos	7,9	7,6	3,6%	8,9	-11,8%	21,8	15,9	37,2%
Outros	5,9	8,9	-33,6%	1,3	337,8%	15,7	3,0	423,5%
Títulos e Valores Mobiliários	53,4	114,4	-53,3%	95,8	-44,2%	236,4	200,5	17,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	4,7	5,5	-14,8%	(28,8)	116,4%	6,5	(31,9)	120,5%
Operações de Câmbio	10,6	40,0	-73,4%	69,2	-84,6%	77,4	84,5	-8,4%
Despesas Intermediação Financeira	**83,3**	**163,3**	**-49,0%**	**167,6**	**-50,3%**	**357,5**	**334,6**	**6,8%**
Captação no Mercado	69,2	119,4	-42,0%	88,0	-21,3%	273,9	244,9	11,8%
Depósitos a Prazo	37,3	40,8	-8,7%	46,5	-19,9%	123,3	139,0	-11,3%
Operações Compromissadas	22,7	68,1	-66,6%	34,4	-33,9%	121,3	87,1	39,3%
Depósitos Interfinanceiros	2,4	3,4	-31,5%	2,5	-3,8%	8,9	8,9	1,0%
Letras Crédito Agrícola, Imob. e Financ.	6,9	7,0	-2,5%	4,6	49,9%	20,3	10,0	103,8%
Empréstimos, Cessão e Repasses	14,0	43,9	-68,0%	79,7	-82,4%	83,6	89,7	-6,8%
Empréstimos no Exterior	8,5	39,6	-78,5%	76,9	-88,9%	70,3	82,7	-15,0%
Empréstimos e Repasses no país	5,5	4,3	27,2%	2,8	99,9%	13,3	7,0	90,8%
Resultado Inter. Financeira antes PDD	**48,4**	**59,6**	**-18,7%**	**45,0**	**7,5%**	**158,8**	**121,3**	**31,0%**
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(11,9)	(22,6)	-47,4%	(13,8)	-13,8%	(48,9)	(117,0)	-58,2%
Resultado Intermediação Financeira	**36,5**	**37,0**	**-1,1%**	**31,3**	**16,9%**	**109,9**	**4,3**	**2460,8%**

O **Resultado de Intermediação Financeira antes das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa** totalizou R$48,4 milhões no 3T12, uma redução de 18,7% no trimestre, e crescimento de 7,5% na comparação com o 3T11, especialmente em função da queda nas taxas de juros, do câmbio e nos menores spreads de crédito, inclusive com a maior participação de empresas *Corporate* na carteira, e conforme detalhado a seguir:

As Receitas de Operações de Crédito mantiveram-se no mesmo patamar do trimestre anterior, apesar das reduções da taxa básica de juros e dos efeitos do cenário externo sobre a economia doméstica. A carteira de crédito no segmento *Corporate* passa a responder por 54% do total de empréstimos e financiamentos desembolsados em moeda local e estrangeira ante 45% no 2T12, com tendência natural de menores spreads com a melhor qualidade de crédito. Dessa forma, a manutenção das Receitas de Operações de Crédito reflete a evolução nos saldos médios de operações de empréstimos e títulos descontados e das operações de repasse de BNDES. Contribuíram ainda para esse resultado recuperações de crédito no montante de R$5,7 milhões no trimestre (R$8,5 milhões no 2T12).

O Resultado de TVM inclui o resultado da carteira direcional da Tesouraria, das operações de CPR, CDA/WA e Debêntures, com contrapartida nas despesas de captação. A redução de 53,3% observada nesse resultado em relação ao trimestre anterior deriva da queda da taxa básica de juros, entretanto, e principalmente, do menor saldo de títulos vinculados a compromisso de recompra que passou de R$724,7 milhões ao final do 2T12 para R$9,0 milhões em 30 de setembro. Essas operações estão refletidas também na queda dos saldos de captação no mercado aberto, de R$1.220 milhões em 30 de junho para R$597 milhões em 30 de setembro. A combinação da queda de volume e de taxa de juros reflete na redução de 66,6% nas despesas de operações compromissadas.

O Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos engloba os resultados de operações de swap, termo, futuros e opções utilizadas para *hedge* de exposição cambial e de taxas de juros para captações indexadas a IPCA e IGPM e empréstimos no exterior (*non-trade related*); *hedge* de preços de café derivados das operações de CPR e de indexadores de Títulos Públicos Federais mantidos na carteira de TVM; além da carteira direcional. Portanto, o resultado de instrumentos financeiros derivativos tem contrapartida tanto em receitas quanto em despesas de intermediação financeira derivadas de operações em moeda local e estrangeira, commodities e índices.

Após despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R$11,9 milhões no trimestre (R$22,6 milhões no 2T12), como reflexo da melhora da qualidade da carteira de crédito gerada após março de 2011, o Resultado de Intermediação Financeira foi de R$36,5 milhões, mantendo o resultado obtido no trimestre anterior.

No período de 9 meses encerrado em 30 de setembro, as Receitas de Intermediação Financeira totalizaram R$516,3 milhões com evolução de 13,3% na comparação com o mesmo período de 2011, enquanto que as despesas de Intermediação financeira (excluindo as despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa) cresceram apenas 6,8% ficando em R$357,5 milhões. Dessa forma, a comparação dos Resultados de Intermediação Financeira acumulados nos períodos de nove meses nos dois últimos exercícios apresentou um crescimento de 31,0%, que com a queda nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R$117,0 milhões até setembro de 2011 para R$48,9 milhões (-58,2%), nos mesmos períodos, elevaram o Resultado de Intermediação Financeira acumulado de R$4,3 milhões até setembro de 2011 para R$109,9 milhões nos nove meses de 2012.

Margem Financeira Líquida (NIM)

A margem financeira líquida ajustada de 6,1% apresentou uma queda de 1,6 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, entretanto, apenas 0,2 p.p. abaixo dos 6,3% obtidos no 3T11. Na comparação dos trimestres observa-se uma redução nas receitas de TVM tanto pela queda da taxa de juros quanto dos volumes médios de operações compromissadas. Além disso, conforme detalhado no 2T12, naquele trimestre o NIM recebeu contribuição extraordinária de maiores recuperações de crédito e receitas de derivativos.

Na comparação dos períodos acumulados de nove meses, houve uma evolução de 1,5 p.p., passando de 8,8% em 2011 para 10,2% em 2012, mesmo com a acentuada queda na taxa básica de juro, da maior participação do segmento *Corporate* na carteira de crédito e da pressão para a redução de spreads nos períodos comparados.

Margem Financeira Líquida	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11	9M2012	9M2011	9M12/9M11
A. Resultado Int. Financeira antes PDD	48,4	59,6	-18,7%	45,0	7,5%	158,8	121,3	31,0%
B. Ativos Remuneráveis Médios	4.106,5	4.193,6	-2,1%	4.042,6	1,6%	4.178,2	3.880,4	7,7%
Ajuste Ativos Médios sem Remuneração [1]	(874,3)	(1.006,7)	-13,2%	(1.134,5)	-22,9%	(992,6)	(1.051,2)	-5,6%
B.a Ativos Remuneráveis Médios Ajustados	3.232,2	3.186,9	1,4%	2.908,1	11,1%	3.185,5	2.829,1	12,6%
Margem Financeira Líquida (NIM) (A/B)	**4,8%**	**5,8%**	**-1,0 p.p.**	**4,5%**	**0,3 p.p.**	**7,7%**	**6,3%**	**1,4 p.p.**
Margem Fin. Líq. Ajustada (NIMa) (A/Ba)	**6,1%**	**7,7%**	**-1,6 p.p.**	**6,3%**	**-0,2 p.p.**	**10,2%**	**8,8%**	**1,5 p.p.**

[1] Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

Eficiência

Índice de Eficiência	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11	9M2012	9M2011	9M12/9M11
Despesas de Pessoal	21,4	21,9	-2,3%	17,8	20,7%	66,1	50,3	31,4%
Contribuições e Participações	3,0	2,3	32,1%	1,7	72,5%	7,4	4,9	51,3%
Despesas Administrativas	13,0	13,6	-4,3%	12,7	2,8%	39,8	36,2	9,9%
Despesas Tributárias	2,3	2,3	-3,8%	3,6	-38,1%	8,3	10,1	-18,0%
A- Total Despesas Operacionais	**39,7**	**40,2**	**-1,1%**	**35,8**	**10,9%**	**121,6**	**101,5**	**19,8%**
Resultado Interm. Financeira *(ex PDD)*	48,4	59,6	-18,7%	45,0	7,5%	158,8	121,3	31,0%
Receita de Prestação de Serviços	7,7	5,4	42,7%	5,5	40,2%	19,6	13,0	50,4%
Rendas e Tarifas Bancárias	0,2	0,2	19,4%	0,2	-6,1%	0,5	0,7	-20,0%
Outras Receitas Operacionais Líquidas (*)	0,7	1,0	-28,0%	1,3	-44,1%	5,8	1,4	319,5%
B- Total Receitas Operacionais	**57,0**	**66,1**	**-13,8%**	**52,0**	**9,6%**	**184,7**	**136,3**	**35,5%**
Índice de Eficiência (A/B)	**69,7%**	**60,8%**	**8,9 p.p.**	**68,9%**	**0,8 p.p.**	**65,8%**	**74,5%**	**-8,7 p.p.**

(*) Líquidas de outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da Serglobal Cereais.

As despesas operacionais ficaram praticamente estáveis no trimestre, devido especialmente ao maior controle de despesas administrativas e de menores despesas tributárias. Entretanto, apesar do incremento das receitas de prestação de serviços refletindo a estratégia adotada com a expansão da linha de produtos, especialmente aqueles estruturados, este não foi suficiente para compensar a queda de 18,7% no Resultado de Intermediação Financeira. Como reflexo, o Índice de Eficiência apresentou uma piora de 8,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, praticamente mantendo o patamar do 3T11. Já na comparação dos exercícios para os resultados acumulados nos nove meses, o índice de Eficiência apresentou uma evolução de 8,7 pontos percentuais e ficou em 65,8%.

Considerando a sazonalidade das operações da Serglobal Cereais (subsidiária integral) em função da safra de café, para eliminar os efeitos dos custos de aquisição e receitas de vendas das mercadorias recebidas em liquidação física dos Certificados de Produto Rural (CPRs) cursados pelo Banco, contabilizados nas rubricas Outras Despesas e Outras Receitas Operacionais, passamos a utilizar o resultado líquido dessas rubricas da Demonstração de Resultados Consolidados para o cálculo de eficiência.

Nosso Índice de Eficiência, apesar de mostrar evolução ao longo dos últimos trimestres, ainda está aquém de nossos objetivos. Entretanto, esse índice converge para o patamar adequado à medida que ganhamos escala, com o aumento do volume de nossos negócios, sem prescindir da qualidade, e da maior contribuição das receitas de prestação de serviços (*fees*), especialmente advindas dos novos produtos, incluindo operações estruturadas.

Lucro Líquido

O resultado operacional de R$9,5 milhões no trimestre, deduzidos (i) o prejuízo não operacional na venda de imobilizado e bens não de uso, (ii) os impostos e contribuições, e (iii) as participações nos lucros e resultados dos empregados, gerou um lucro líquido de R$3,1 milhões, com alta de 29,4% no trimestre, refletindo, em especial, a redução das despesas com provisão para devedores duvidosos. O Lucro Líquido acumulado nos nove meses encerrados em setembro de 2012 foi de R$10,6 milhões, ante um prejuízo de R$42,1 milhões no mesmo período de 2011.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Expandida

A Carteira de Crédito Expandida totalizou R$3,0 bilhões ao final de setembro de 2012, com elevação de 6,5% no trimestre e 33,0% em 12 meses, como reflexo dos esforços da área comercial, agora com as equipes totalmente reestruturadas e o novo foco em clientes e produtos, inclusive com o suporte da área de Desenvolvimento de Negócios e Acompanhamento.

A Carteira de Crédito Expandida compreende as operações de crédito e financiamento em Reais e as operações de *Trade Finance*, ambas detalhadas na nota explicativa às demonstrações financeiras 6(a), e também: (i) as garantias emitidas (avais, fianças e cartas de crédito emitidas), (ii) os títulos agrícolas gerados pela absorção das atividades da Serglobal Cereais (CPRs e CDA/WAs), classificados em Títulos e Valores Mobiliários (TVM) conforme regulamentação do BACEN; e, da mesma forma, (iii) os Títulos de Crédito Privado (notas promissórias e debêntures).

Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Empréstimos e Financiamentos em Reais	1.974,4	1.844,4	7,0%	1.627,6	21,3%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	463,0	449,4	3,0%	433,1	6,9%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	167,5	175,8	-4,7%	102,8	62,9%
Títulos Agrícolas (TVM: CPRs, CDA/WAs e Empréstimos: CDCAs)	306,7	267,0	14,9%	52,4	485,9%
Títulos de Crédito Privado (TVM: NPs e Debêntures)	41,1	30,7	34,1%	10,0	311,5%
Outros	38,1	39,8	-4,3%	22,3	70,9%
TOTAL	**2.990,9**	**2.807,1**	**6,5%**	**2.248,2**	**33,0%**

As operações de empréstimos e financiamentos em Reais, que incluem empréstimos, títulos descontados, aquisição de recebíveis de clientes e repasses do BNDES, respondem por 66,0% da Carteira de Crédito Expandida. Merece destaque o crescimento de 7,9% no 3T12 e 16,9% em 12 meses das operações de empréstimos, que somaram R$1,6 bilhão ao final de setembro de 2012, e das operações de repasse de BNDES, que totalizaram R$301,0 milhões, com crescimento de 15,4% no trimestre e de 66,0% em 12 meses.

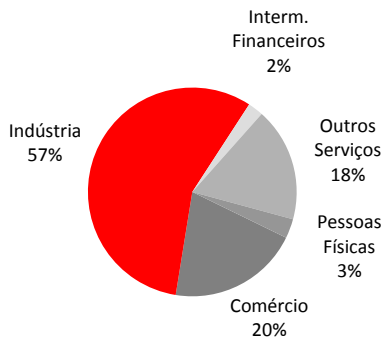
As operações de *Trade Finance* respondem por 15,5% da Carteira de Crédito Expandida e compreendem os financiamentos a importação (R$115,3 milhões) e os financiamentos à exportação (ACC/ACE no montante de R$347,7 milhões).

As garantias emitidas – fianças, avais e cartas de crédito de importação – representam 5,6% da Carteira de Crédito Expandida, com redução de 4,7% no trimestre e elevação de 62,9% em 12 meses.

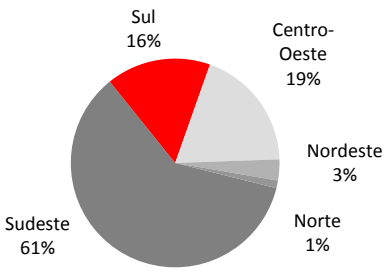
Os títulos agrícolas e de crédito privado, mesmo representando exposição a crédito, estão classificados no balanço patrimonial de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários "para negociação", em razão de suas características de negociabilidade. Esses títulos agrícolas e de crédito privado classificados em TVM representam 9,2% da carteira de crédito expandida, com elevação de 16,7% no trimestre e 446,4% em 12 meses.

A Carteira de Crédito Expandida está assim distribuída:

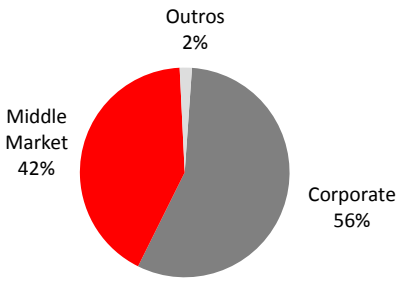
Por Atividade Econômica



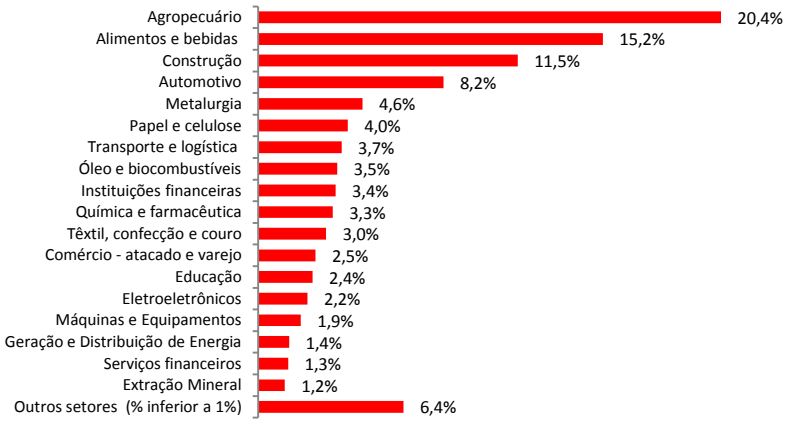
Por Região



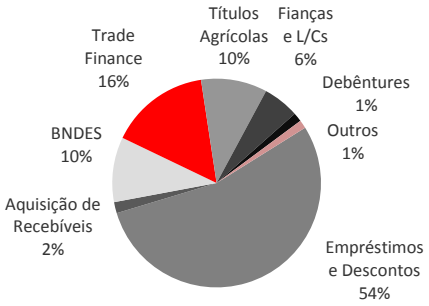
Por Segmento



Por Setor Econômico



Por Produto



Como demonstrado na tabela a seguir, a atividade com títulos agrícolas, iniciada no primeiro trimestre de 2011, continua ganhando representatividade na Carteira de Crédito Expandida.

Carteira de Títulos Agrícolas	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Em Títulos e Valores Mobiliários	**233,9**	**205,0**	**14,1%**	**40,3**	**479,9%**
Warrants - CDA/WA	7,7	7,5	2,9%	0,0	n.m.
Cédula de Produto Rural - CPR	226,1	197,5	14,5%	40,3	460,7%
Em Carteira de Crédito - Empréstimos e títulos descontados	**72,9**	**62,0**	**17,6%**	**12,0**	**506,1%**
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA	72,9	62,0	17,6%	12,0	506,1%
TOTAL TÍTULOS AGRÍCOLAS	**306,7**	**267,0**	**14,9%**	**52,4**	**485,9%**

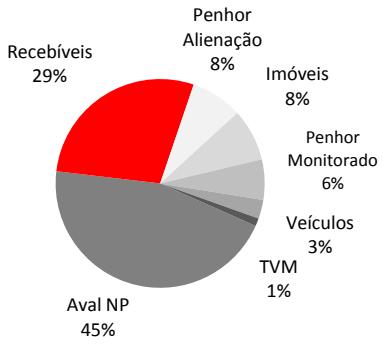
Carteira de Crédito

A carteira de crédito "clássica", que não considera *off-balance sheet items* (garantias emitidas) e créditos classificados em TVM na categoria "para negociação", totalizou R$2,5 bilhões, apresentando crescimento de 6,4% no trimestre e 21,6% em doze meses.

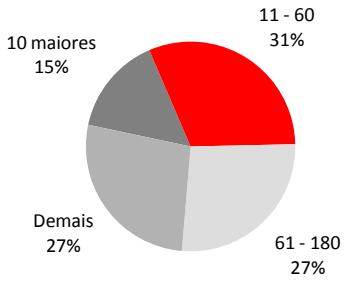
O significativo incremento da carteira *Corporate* observado na tabela abaixo resulta da evolução das operações nesse segmento, mas principalmente da migração de clientes da carteira *Middle.* Essa migração de operações com saldo de R$261,3 milhões no trimestre (cerca de R$200 milhões no 2T12) reflete tanto o crescimento do porte desses clientes quanto os ajustes realizados na evolução das plataformas comerciais. O segmento *Middle Market* passa a representar 44,3% da carteira ao final de setembro de 2012 (52,9% em junho de 2012) e o segmento *Corporate*, 53,9% (45,0%). Os demais 1,8% classificados em outros aglutinam o saldo remanescente de CDC veículos, carteiras adquiridas de outros bancos e financiamento de bens não de uso.

Carteira de Crédito por Segmento	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Empresas Médias - *Middle Market*	**1.127,7**	**1.266,7**	**-11,0%**	**1.592,8**	**-29,2%**
Em Reais	880,2	1.019,4	-13,7%	1.317,2	-33,2%
Empréstimos e Títulos Descontados	743,7	854,0	-12,9%	1.170,0	-36,4%
Financiamentos	0,0	0,0	n.m.	0,4	n.m.
BNDES / FINAME	136,6	165,4	-17,5%	146,8	-7,0%
Em Moeda Estrangeira	247,5	247,3	0,1%	275,7	-10,2%
Grandes Empresas - *Corporate*	**1.373,6**	**1.078,0**	**27,4%**	**436,2**	**214,9%**
Em Reais	1.158,2	875,8	32,2%	278,7	315,6%
Empréstimos e Títulos Descontados	942,2	699,7	34,6%	193,8	386,1%
BNDES / FINAME	164,5	95,4	72,4%	34,6	375,5%
Aquisição de Recebíveis	51,6	80,7	-36,1%	50,3	2,6%
Em Moeda Estrangeira	215,5	202,1	6,6%	157,5	36,8%
Outros	**47,0**	**51,0**	**-7,8%**	**66,0**	**-28,9%**
CDC Veículos	1,1	2,0	-44,5%	5,9	-81,4%
Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	8,9	11,2	-20,6%	43,7	-79,7%
Financiamento de Bens Não de Uso	37,0	37,8	-2,2%	16,4	125,6%
CARTEIRA DE CRÉDITO	**2.548,4**	**2.395,6**	**6,4%**	**2.095,0**	**21,6%**

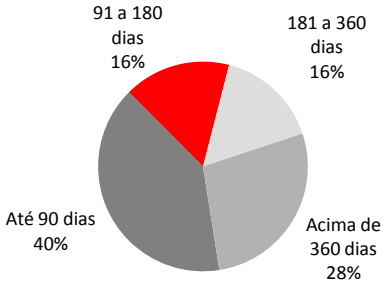
Por Garantia



Por Concentração



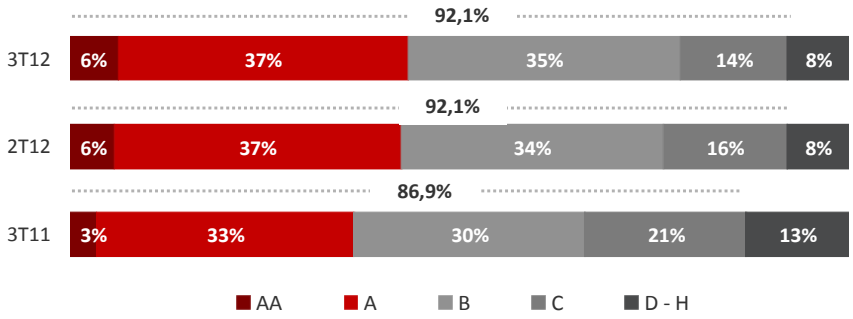
Por Vencimento



Qualidade da Carteira de Crédito

	Classificação de Risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Comp.	TOTAL	Prov / Cred %
	% Provisão Requerida	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%			
3T12	Saldo Carteira Crédito	158,2	948,3	892,4	349,2	45,8	103,5	12,4	3,9	34,8	-	**2.548,4**	4,1%
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	4,7	8,9	10,5	4,6	31,1	6,2	2,7	34,8	0,0	**103,5**	
2T12	Saldo Carteira Crédito	137,5	880,7	807,6	379,6	36,1	88,4	17,8	10,3	37,6	-	**2.395,6**	4,5%
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	4,4	8,1	11,4	3,6	26,5	8,9	7,2	37,6	0,0	**107,7**	
3T11	Saldo Carteira Crédito	72,8	692,2	622,0	434,2	78,3	74,7	20,2	7,5	93,0	-	**2.095,0**	8,1%
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	3,5	6,2	13,0	7,8	22,4	10,1	5,2	93,0	8,2	**169,5**	

O saldo de operações classificadas nas faixas de melhor risco (AA a C) manteve-se em 92,1% do total de operações na carteira de crédito no trimestre (86,9% em setembro de 2011), sendo 78,4% classificadas entre as faixas AA e B (66,2% em setembro de 2011). Como resultado da estratégia comercial, definida no início de 2011, 99,7% dos créditos concedidos ao longo do 3T12 estão classificados entre AA e B, consolidando, desta forma, a evolução da qualidade da carteira, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



As operações classificadas entre D e H, no montante de R$200,4 milhões (R$190,2 milhões no 2T12) compreendem R$122,8 milhões que estão em curso normal de pagamentos, equivalentes a 61,3% das operações classificadas nessas faixas de risco. Os demais 38,7% correspondem a operações inadimplentes e estão abaixo detalhados:

Inadimplência por segmento	3T12	2T12	> 60 dias				> 90 dias			
			3T12		2T12		3T12		2T12	
	Carteira de Crédito		NPL	%T	NPL	%T	NPL	%T	NPL	%T
Middle Market	1.127,7	1.266,7	76,6	6,8%	56,6	4,5%	44,0	3,9%	50,7	4,0%
Corporate	1.373,6	1.078,0	-	0,0%	9,7	0,9%	-	0,0%	9,7	0,9%
Outros	47,0	51,0	1,0	2,2%	1,0	2,0%	0,6	1,3%	1,0	1,9%
TOTAL	**2.548,4**	**2.395,6**	**77,6**	**3,0%**	**67,3**	**2,8%**	**44,6**	**1,8%**	**61,3**	**2,6%**
Prov. Dev. Duvidosos (PDD)	103,5	107,7								
PDD/ NPL	-		133,3%		160,1%		231,9%		175,7%	
PDD/ Carteira de Crédito	4,1%	4,5%	-		-		-		-	

O índice de inadimplência para créditos com atrasos superiores há mais de 60 dias (NPL 60 dias) apresentou uma ligeira elevação no trimestre (0,2 p.p.) derivada da carteira de Middle Market refletindo ainda créditos concedidos anteriormente a 2011. Já para operações vencidas há mais de 90 dias (NPL 90 dias) houve uma redução de 0,8 ponto percentual no trimestre. Na comparação com setembro de 2011, os dois índices apresentaram melhoras expressivas, de 3,2 e 2,3 pontos percentuais, respectivamente para créditos não performados há mais de 60 e 90 dias.

A melhora dos índices de NPL ao longo dos últimos trimestres é resultado da estratégia adotada, desde o ano passado, de ampliação da carteira de crédito com melhor qualidade. Esta evolução é observável pelo índice de inadimplência potencial (parcelas vencidas entre 15 dias e 60 dias sobre a carteira de crédito) que passou de 1,5% em setembro de 2011 para 0,65% em junho de 2012 e 0,31% em setembro último. Durante o trimestre, foram baixados a prejuízo R$16,1 milhões em operações de crédito que já haviam sido totalmente provisionadas em trimestres anteriores.

As provisões para devedores duvidosos no montante de R$103,5 milhões proporcionam uma cobertura de 133,3% sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias e de 231,9% sobre o volume de créditos vencidos há mais de 90 dias.

Mais uma vez salientamos a importância das mudanças realizadas na área comercial nos últimos 18 meses, com a renovação das equipes, capacitando-as a ofertar vários produtos, aprimorando a segmentação de clientes e buscando um perfil de melhor qualidade de crédito com a possibilidade de ampliar o *cross-selling.* Todas essas ações recebem o apoio da área de Desenvolvimento e Acompanhamento de Negócios (DNA) e das áreas de produto, tanto em inteligência de mercado e acompanhamento estratégico dos negócios, quanto no apoio técnico para a entrega das soluções aos clientes. Os esforços combinados dessas áreas têm reflexo direto na capacidade de originar e entregar operações cujo volume de desembolsos acumulados durante o trimestre elevou-se em 45% na comparação com o 2T12.

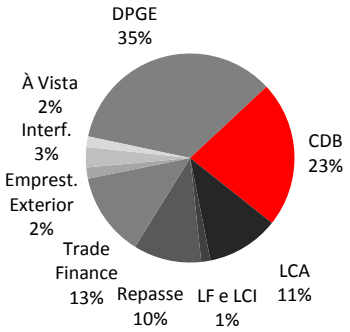
Captação

O volume de captações totalizou R$2,9 bilhões, com elevação de 6,6% no trimestre e 21,3% em 12 meses. Vale ressaltar que nos últimos 12 meses, ainda que modesta, iniciou-se a captação através da emissão de Letras Financeiras (LF) e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e houve uma evolução relevante no volume de captações através de Letras de Crédito ao Agronegócio (LCA), substituindo parte das captações em CDBs. Esses novos instrumentos contribuíram para um melhor equilíbrio nos custos de captação e viabilizaram outras fontes de recursos, entretanto, os Depósitos a Prazo via emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE I) continuam representando a parcela mais significativa das captações (57,3% em setembro 2012). A captação em DPGE representou 34,7% do saldo total captado ao final de setembro, com crescimento de 32,0% no trimestre e 37,9% em 12 meses. As captações em DPGE I foram ampliadas ao final do trimestre como estratégia para reforçar a liquidez frente às incertezas do mercado internacional e à possível resistência do mercado aplicador frente aos recentes eventos no sistema financeiro nacional. Ademais, com a criação do DPGE II, cuja disponibilidade para operações lastreadas em crédito corporativo é esperada para o primeiro semestre de 2013, essas captações preservam o volume que podemos captar em DPGE I.

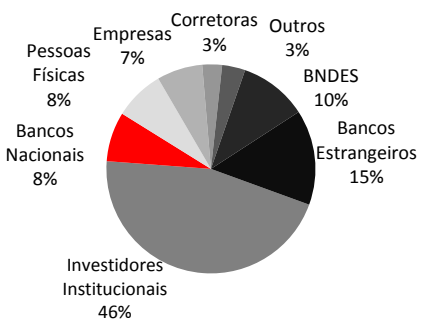
As captações em moeda estrangeira são destinadas especialmente às operações de *Trade Finance* e seus saldos sofrem influência da variação cambial.

Total de Captação	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Depósitos Totais	**2.194,5**	**2.038,0**	**7,7%**	**1.734,3**	**26,5%**
Depósitos a Prazo (CDBs)	664,6	744,9	-10,8%	689,2	-3,6%
Dep. Prazo Garantia Especial (DPGE)	1.019,0	771,9	32,0%	739,0	37,9%
Letras Crédito Agronegócio (LCAs)	328,8	324,2	1,4%	163,2	101,5%
Letras Financeiras (LFs)	36,4	30,6	18,9%	7,6	378,0%
Letras Crédito Imobiliário (LCIs)	5,3	0,0	n.m.	0,0	n.m.
Depósitos Interfinanceiros	92,1	137,0	-32,8%	75,6	21,8%
Depósitos à Vista e outros	48,3	29,5	63,7%	59,7	-19,0%
Repasses no país	**309,3**	**267,8**	**15,5%**	**194,8**	**58,8%**
Empréstimos no exterior	**432,0**	**449,2**	**-3,8%**	**491,2**	**-12,1%**
Linhas de *Trade Finance*	381,1	398,6	-4,4%	426,2	-10,6%
Outros	50,8	50,5	0,6%	65,0	-21,8%
TOTAL	**2.935,8**	**2.755,0**	**6,6%**	**2.420,4**	**21,3%**

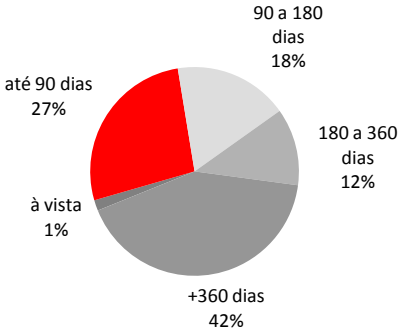
Por Modalidade



Por Tipo de Investidor



Por Prazo



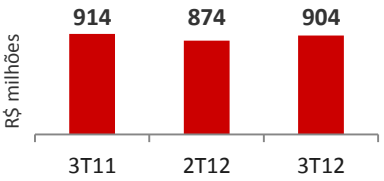
O prazo médio dos depósitos ficou em 849 dias da emissão (780 dias no 2T12) e 476 dias a decorrer para seu vencimento (408 dias no 2T12).

Tipo de Depósito	Prazo Médio em dias de emissão	Prazo Médio em dias a decorrer [1]
CDB	553	285
Interfinanceiro	260	100
DPGE	1.316	755
LCA	135	72
LF	782	532
LCI	133	113
Carteira de Depósitos [2]	**849**	**476**

[1] A partir de 30.09.2012.
[2] Média ponderada por volume.

Liquidez

Em 30 de setembro de 2012, as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários somavam R$1,5 bilhão, que deduzidas as captações no mercado aberto no montante de R$597,2 milhões, resultavam em R$903,7 milhões, equivalentes a 41,2% dos depósitos totais e 1,5 vez o patrimônio líquido.



Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11%, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia II, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

A seguir as posições do BI&P com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Índice de Basileia	3T12	2T12	3T12/2T12	3T11	3T12/3T11
Patrimônio Referência	585,2	580,0	0,9%	577,5	1,3%
PR Nível I	*586,2*	*581,1*	*0,9%*	*567,7*	*3,3%*
PR Nível II	*1,4*	*1,4*	*-0,9%*	*9,8*	*-86,3%*
Deduções do PR	*(2,4)*	*(2,4)*	*0,0%*	*(2,4)*	*0,0%*
Patrimônio Exigido	407,0	374,5	8,7%	299,2	36,0%
Risco de Crédito	*350,7*	*337,1*	*4,0%*	*269,5*	*30,1%*
Risco de Mercado	*36,6*	*17,1*	*113,5%*	*20,4*	*79,2%*
Risco Operacional	*19,7*	*20,2*	*-2,5%*	*9,3*	*112,1%*
Excesso sobre Patrimônio Exigido	178,2	205,6	-13,3%	275,9	-35,4%
Índice de Basileia	**15,8%**	**17,0%**	**-1,2 p.p.**	**21,1%**	**-5,3 p.p.**

Classificação de Risco – Ratings

Agência	Classificação	Observação	Último Relatório	Dados Financeiros analisados
Standard & Poor's	BB/ Estável /B brA+/ Estável /brA-1	Escala Global Escala Nacional Brasil	06.08.2012	31.03.2012
Moody's	Ba3/ Estável /Not Prime A2.br/ Estável /BR-2	Escala Global Escala Nacional Brasil	28.11.2011	30.09.2011
FitchRatings	BBB/ Estável /F3	Escala Nacional Brasil	11.07.2012	31.03.2012
RiskBank	10,36 Ranking: 42	Índice Riskbank Baixo risco curto prazo	17.10.2012	30.06.2012

Mercado de Capitais

Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Quantidade de Ações em 30.09.2012

Classe	Capital Social	Grupo de Controle	Administração	Tesouraria	Circulação	*Free Float*
Ordinárias	36.945.649	20.743.333	277.307	-	15.925.009	43,1%
Preferenciais	26.160.044	609.226	60.125	734.515	24.756.178	94,6%
TOTAL	**63.105.693**	**21.352.559**	**337.432**	**734.515**	**40.681.187**	**64,5%**

Programa de Recompra de Ações

Em 19 de outubro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a instalação do 5º Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão para até 1.720.734 ações preferenciais que permanecerá em vigor até 18 de outubro de 2012. Até 30 de setembro de 2012 não houve compra de ações sob este programa. A recompra de ações dentro desse programa é intermediada pela Indusval S.A. CTVM.

Planos de Opção de Compra de Ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Companhia, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Companhia ou à suas controladas, apresentam as seguintes posições em 30.09.2012:

				Quantidade			
Plano de Opções	Data de Aprovação	Carência	Prazo de Exercício	Outorgada	Exercida	Extinta	Não exercida
I	26.03.2008	Três anos	Cinco anos	2.039.944	37.938	207.437	1.794.569
II	29.04.2011	Três anos	Cinco anos	1.840.584	-	273.459	1.567.125
III	29.04.2011	Cinco anos	Sete anos	1.850.786	-	-	1.850.786
IV	24.04.2012	Até cinco anos	Cinco anos	355.840	-	-	355.840
				6.087.154	**37.938**	**480.896**	**5.568.320**

Os Planos de Opção de Compra de Ações acima mencionados estão arquivados no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis para consulta também através do *website* de RI da Companhia.

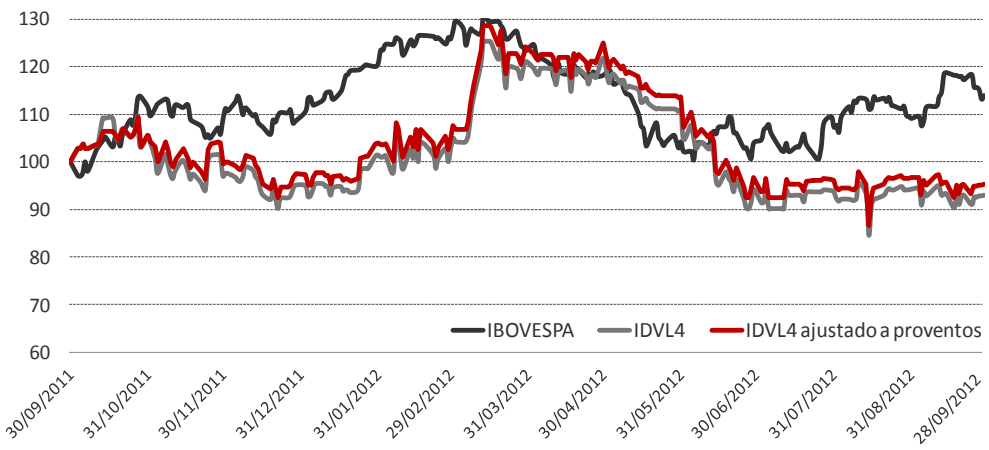
Remuneração ao Acionista

Durante os primeiros nove meses de 2012, não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2012. O Conselho de Administração avaliará, até o final do exercício, a oportunidade de tal antecipação levando-se em conta a disponibilidade de resultados e a eficiência fiscal de tal pagamento.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, encerraram o 3T12 cotadas a R$6,59, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R$411,0 milhões, consideradas para o cálculo as ações existentes em 30.09.2012 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou quedas de 1,5% no 3T12 e 7,2% (4,9% ajustado a proventos) nos 12 meses encerrados em setembro de 2012. O Ibovespa apresentou alta de 8,9% no 3T12 e queda de 13,1% em relação ao fechamento do 3T11. No encerramento do trimestre, o índice preço/valor patrimonial da ação (P/VPA) era de 0,70.

Evolução do Preço das Ações nos últimos 12 meses



Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 90,5% dos pregões no 3T12 e 94,8% dos 248 pregões realizados entre outubro de 2011 e setembro de 2012. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R$7,6 milhões, com movimento de 1,2 milhões de ações IDVL4 em 675 negócios. Nos 12 meses encerrados em setembro de 2012, o volume financeiro negociado no mercado à vista foi de R$30,2 milhões, movimentando cerca de 4,2 milhões de ações preferenciais em 3.237 negócios.

Dispersão da Base Acionária

Posição em 30.09.2012

Qtd	TIPO DE ACIONISTA	IDVL3	%	IDVL4	%	TOTAL	%
5	Grupo de Controle	20.743.333	56,15%	609.226	2,33%	21.352.559	33,84%
6	Administração	277.307	0,75%	60.125	0,23%	337.432	0,53%
-	Tesouraria	-	0,00%	734.515	2,81%	734.515	1,16%
43	Investidor Institucional Nacional	1.201.090	3,25%	7.794.879	29,80%	8.995.969	14,26%
15	Investidor Estrangeiro	4.891.304	13,24%	14.206.044	54,30%	19.097.348	30,26%
8	Pessoa Jurídica	-	0,00%	21.110	0,08%	21.110	0,03%
334	Pessoa Física	9.832.615	26,61%	2.734.145	10,45%	12.566.760	19,91%
411	**TOTAL**	**36.945.649**	**100,00%**	**26.160.044**	**100,00%**	**63.105.693**	**100,00%**

Balanço Patrimonial

Consolidado			R$ mil
ATIVO	**30/09/11**	**30/06/12**	**30/09/12**
Circulante	**3.732.172**	**4.112.797**	**3.433.129**
Disponibilidades	**66.958**	**25.754**	**6.324**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**340.520**	**606.824**	**941.951**
Aplicações no mercado aberto	266.739	569.256	921.810
Aplicações em depósitos interfinanceiros	73.781	37.568	20.141
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**1.739.124**	**1.483.027**	**568.460**
Carteira própria	534.717	550.099	364.271
Vinculados a compromissos de recompra	982.243	724.713	9.056
Vinculados a prestação de garantia	193.645	170.547	172.429
Vinculados ao Banco Central	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28.519	37.668	22.704
Relações interfinanceiras	**3.233**	**3.195**	**2.680**
Operações de crédito	**963.659**	**1.263.526**	**1.366.002**
Operações de crédito - Setor privado	988.958	1.281.970	1.384.176
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.299)	(18.444)	(18.174)
Outros créditos	**560.985**	**692.144**	**498.874**
Carteira de câmbio	469.671	564.427	415.595
Rendas a receber	58	14	52
Negociação e intermediação de valores	30.258	37.365	21.341
Diversos	69.083	94.854	66.379
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.085)	(4.516)	(4.493)
Outros valores e bens	**57.693**	**38.327**	**48.838**
Outros Valores e Bens	59.638	39.960	48.911
(-) Provisão para desvalorizações	(2.931)	(2.745)	(2.757)
Despesas antecipadas	986	1.112	2.684
Realizável a longo prazo	**677.768**	**801.308**	**852.124**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**-**	**-**	**6.824**
Aplicações no mercado aberto	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	6.824
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**16.307**	**53.002**	**44.626**
Carteira própria	51	15.370	41
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.256	37.632	44.585
Relações Interfinanceiras	**6.597**	**4.347**	**4.202**
Operações de crédito	**530.205**	**596.483**	**651.963**
Operações de crédito - Setor privado	666.201	675.150	726.648
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(135.996)	(78.667)	(74.685)
Outros créditos	**123.123**	**147.066**	**144.171**
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	-	778
Negociação e Intermediação de Valores	492	468	518
Diversos	122.755	152.674	148.986
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(124)	(6.076)	(6.111)
Outros valores e bens	**1.536**	**410**	**338**
Permanente	**48.782**	**52.392**	**51.895**
Investimentos	**24.440**	**24.738**	**23.968**
Participações em controladas e coligadas	22.754	23.052	22.282
Outros investimentos	1.842	1.842	1.842
(-) Provisão para perdas	(156)	(156)	(156)
Imobilizado de uso	**9.506**	**13.801**	**14.401**
Imóveis de uso	1.210	1.210	1.210
Reavaliação de imóveis de uso	2.634	2.634	2.634
Outras imobilizações de uso	13.331	18.811	19.965
(-) Depreciações acumuladas	(7.669)	(8.854)	(9.408)
Intangível	**14.836**	**13.853**	**13.526**
Ágio na aquisição de investimentos	2.391	2.391	2.391
Outros ativos intangíveis	13.100	13.100	13.100
(-) Amortização acumulada	(655)	(1.638)	(1.965)
TOTAL DO ATIVO	**4.458.722**	**4.966.497**	**4.337.148**

Consolidado			R$ mil
PASSIVO	**30/09/11**	**30/06/12**	**30/09/12**
Circulante	**2.830.039**	**3.383.145**	**2.496.098**
Depósitos	**703.357**	**893.007**	**808.109**
Depósitos à vista	59.691	29.527	48.334
Depósitos interfinanceiros	71.295	136.482	91.878
Depósitos a prazo	572.371	726.998	667.897
Outros depósitos	-	-	-
Captações no mercado aberto	**1.203.985**	**1.219.647**	**597.214**
Carteira própria	977.514	720.294	9.302
Carteira terceiros	-	130.011	240.045
Carteira livre movimentação	226.471	369.342	347.867
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**163.187**	**331.483**	**341.511**
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	163.187	331.483	341.511
Relações interfinanceiras	**1.040**	**202**	**185**
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.040	202	185
Relações interdependências	**2.331**	**10.218**	**8.312**
Recursos em trânsito de terceiros	2.331	10.218	8.312
Obrigações por empréstimos	**445.332**	**449.157**	**431.964**
Empréstimos no exterior	445.332	449.157	431.964
Obrigações por repasses no País	**62.708**	**103.582**	**128.029**
BNDES	30.144	62.750	82.609
FINAME	32.564	40.832	45.420
Outras obrigações	**248.099**	**375.849**	**180.774**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	613	449	820
Carteira de câmbio	68.657	212.693	54.286
Fiscais e previdenciárias	8.240	3.186	2.864
Sociais e estatutárias	1.815	4.000	2.000
Negociação e intermediação de valores	128.599	114.389	95.942
Instrumentos financeiros derivativos	30.878	29.580	13.576
Diversas	9.297	11.552	11.286
Exigível a longo prazo	**1.050.722**	**999.899**	**1.252.501**
Depósitos	**860.159**	**790.227**	**1.015.931**
Depósitos interfinanceiros	4.299	494	195
Depósitos a prazo	855.860	789.733	1.015.736
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**7.619**	**23.323**	**28.943**
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	7.619	23.323	28.943
Obrigações por empréstimos	**45.900**	**-**	**-**
Empréstimos no exterior	45.900	-	-
Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais	**132.088**	**164.180**	**181.267**
Tesouro Nacional	11.337	9.184	8.733
BNDES	53.484	68.282	85.132
FINAME	64.506	86.063	86.985
Outras Instituições	2.761	651	417
Outras obrigações	**4.956**	**22.169**	**26.360**
Fiscais e previdenciárias	3.775	18.872	22.099
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.049	1.203
Diversas	1.181	2.248	3.058
Resultado Exercícios Futuros	**460**	**1.013**	**990**
Patrimônio líquido	**577.501**	**582.440**	**587.559**
Capital	572.396	572.396	572.396
Reserva de Capital	4.285	10.343	12.331
Reserva de reavaliação	1.402	1.364	1.352
Reservas de lucros	55.812	4.196	7.339
(-) Ações em tesouraria	(5.958)	(5.859)	(5.859)
Ajuste Vlrs a mercado (TVM e Derivativos)	8.444	-	-
Lucros (Prejuizos) acumulados	(58.880)	-	-
TOTAL DO PASSIVO	**4.458.722**	**4.966.497**	**4.337.148**

Demonstração de Resultados

Consolidado					R$ mil
	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12
Receitas da intermediação financeira	**212.636**	**222.829**	**131.684**	**455.822**	**516.291**
Operações de crédito	76.379	62.860	62.885	202.769	195.942
Resultado de títulos e valores mobiliários	95.827	114.389	53.436	200.463	236.431
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(28.787)	5.549	4.730	(31.937)	6.533
Resultado de operações de câmbio	69.217	40.031	10.633	84.527	77.385
Despesas da intermediação financeira	**181.383**	**185.865**	**95.145**	**451.529**	**406.358**
Operações de captação no mercado	87.952	119.361	69.220	244.902	273.884
Operações de empréstimos, cessões e repasses	79.652	43.907	14.043	89.670	83.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.779	22.597	11.882	116.957	48.877
Resultado bruto da intermediação financeira	**31.253**	**36.964**	**36.539**	**4.293**	**109.933**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(26.763)**	**(30.926)**	**(27.046)**	**(81.287)**	**(85.123)**
Receitas de prestação de serviços	5.461	5.364	7.656	13.036	19.610
Rendas de tarifas bancárias	197	155	185	674	539
Despesas de pessoal	(17.759)	(21.939)	(21.441)	(50.317)	(66.118)
Outras despesas administrativas	(12.681)	(13.622)	(13.042)	(36.215)	(39.787)
Despesas tributárias	(3.641)	(2.342)	(2.252)	(10.117)	(8.299)
Resultado de Participações em Coligadas	391	473	1.138	275	3.155
Outras receitas operacionais	5.379	3.739	6.053	8.251	14.763
Outras despesas operacionais	(4.110)	(2.754)	(5.343)	(6.874)	(8.986)
Resultado operacional	**4.490**	**6.038**	**9.493**	**(76.994)**	**24.810**
Resultado não operacional	**1.430**	**(1.153)**	**(1.230)**	**(367)**	**501**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**5.920**	**4.885**	**8.263**	**(77.361)**	**25.311**
Imposto de renda e contribuição social	**3.147**	**(217)**	**(2.160)**	**40.160**	**(7.356)**
Imposto de renda	(1.586)	(6.687)	(1.970)	(1.433)	(8.078)
Contribuição social	(954)	(4.027)	(1.170)	(860)	(4.782)
Ativo fiscal diferido	5.687	10.497	980	42.453	5.504
Contribuições e Participações	**(1.723)**	**(2.250)**	**(2.972)**	**(4.866)**	**(7.361)**
Lucro líquido do período	**7.344**	**2.418**	**3.131**	**(42.067)**	**10.594**